



**IBIUNA PREVIDÊNCIA GESTÃO DE RECURSOS LTDA.  
("Ibiuna")**

**POLÍTICA DE GESTÃO DE LIQUIDEZ**  
**("Política")**

**JANEIRO 2025**

1. Objetivo e abrangência.....	4
2. Base Legal.....	4
2.1. Interpretação e Aplicação.....	4
3. Regras Gerais.....	5
3.1. Escopo .....	5
3.2. Responsabilidade e Estrutura Funcional.....	5
3.2.1. <i>Diretor de Riscos e Compliance</i> .....	5
3.2.2. <i>Equipe de Riscos e Compliance</i> .....	6
3.2.3. <i>Comitê de Riscos e Compliance</i> .....	7
3.2.4. <i>Independência da Equipe de Riscos e Compliance e Conflitos de Interesses</i> ..	8
3.3. Fontes de Informação e Ferramentas de Controle de Liquidez .....	8
3.4. Fechamento dos Mercados e Situações Especiais de Ilíquidez .....	8
4. Metodologia do Processo de Gerenciamento de Liquidez.....	9
4.1. Premissas e Metodologia.....	9
4.1.1. <i>Cenários de Estresse</i> .....	11
4.2. Aferição de Liquidez .....	11
4.3. Percentual Mínimo de Alocação em Ativos Líquidos (Caixa).....	11
4.4. <i>Soft Limits</i> .....	12
4.5. <i>Hard Limits</i> .....	12
4.6. Plano de ação no caso de Rompimento de Limites.....	12
4.7. Gestão de Liquidez de Forma Global.....	13
4.8. Testes Periódicos.....	13
5. Ferramentas de Gestão de Liquidez.....	13
5.1. <i>Side Pocket</i> .....	13
5.1.1. <i>Condições para criação do Side Pocket</i> .....	14
5.1.2. <i>Liquidação do Side Pocket</i> .....	15
5.1.3. <i>Reincorporação do Side Pocket</i> .....	15
5.1.4. <i>Processo decisório da Ibiuna</i> .....	16
5.2. Barreiras de Resgate ( <i>Gates</i> ).....	16
5.2.1. <i>Condições para utilização de Gates</i> .....	16
5.2.2. <i>Metodologia e Critérios de Acionamento e Encerramento dos Gates</i> .....	17
5.2.3. <i>Procedimento para Operacionalização dos Gates e Processo decisório da Ibiuna</i> 18	
5.2.4. <i>Processo e Divulgação de Informações aos Cotistas</i> .....	19
5.3. Empréstimos.....	19
5.4. Responsabilidade Limitada.....	20
6. Ativos das Classes.....	21
6.1. Ativos Depositados como Margem.....	21
7. Passivo das Classes.....	21
7.1. Análise e Comportamento do Passivo.....	22
8. Revisão da Política.....	23
9. Histórico de Revisões .....	23
ANEXO I.....	25



## 1. Objetivo e abrangência

Estabelecer as diretrizes e os controles necessários para o gerenciamento do risco de liquidez inerentes às classes abertas de fundos de investimento financeiro (“FIF”) sob sua gestão, constituídas nos termos da Resolução CVM 175 e respectivo anexo normativo (“Classes”).

A presente Política é aplicável a todos os diretores, sócios, empregados e estagiários da Ibiuna (“Colaboradores” ou “Colaborador”).

## 2. Base Legal

- (i) Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 21, de 25 de fevereiro de 2021, conforme alterada (“Resolução CVM 21”): Dispõe sobre o exercício profissional de administração de carteiras de valores mobiliários;
- (ii) Resolução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 175”) e respectivos anexos normativos: Dispõe sobre as regras específicas para os fundos de investimento em participações;
- (iii) Código ANBIMA de Autorregulação para Administração e Gestão de Recursos de Terceiros (“Código AGRT”); e
- (iv) Regras e Procedimentos de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros, especialmente seu Anexo Complementar III.

### 2.1. Interpretação e Aplicação

Para fins de interpretação dos dispositivos previstos nesta Política, exceto se expressamente disposto de forma contrária: (a) os termos utilizados nesta Política terão o significado atribuído na Resolução CVM 175; (b) as referências a Fundos abrangem as Classes e Subclasses, se houver; (c) as referências a regulamento abrangem os anexos e apêndices, se houver, observado o disposto na Resolução CVM 175; e (d) as referências às Classes abrangem os Fundos ainda não adaptados à Resolução CVM 175.

As disposições da Política são aplicáveis, no que couberem, aos Fundos constituídos após o início da vigência da Resolução CVM 175 (i.e., 02/10/2023) e aos Fundos constituídos previamente a esta data que já tenham sido adaptados às regras da referida Resolução. A Ibiuna e os Fundos deverão observar as regras da Instrução CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014, conforme alterada (“Instrução CVM 555”), e de outras instruções e normas aplicáveis às diferentes categorias de Fundos sob gestão,

inclusive, no que diz respeito à responsabilidade e às atribuições da Ibiuna enquanto gestora da carteira dos Fundos até a data em que tais Fundos se adaptem às regras da Resolução CVM 175.

### 3. Regras Gerais

#### 3.1. Escopo

As regras e metodologias descritas na presente Política serão adotadas exclusivamente para Classes constituídas na forma de condomínio aberto, nos termos da Resolução CVM 175.

A presente Política não será aplicável nas seguintes hipóteses:

- › **Classes Exclusivas:** Classe de Investimento destinada a receber investimentos exclusivamente de um único investidor profissional, nos termos da regulação em vigor;
- › **Fundos:** de cotistas que possuam vínculo societário familiar ou de cotistas vinculados por interesse único e indissociável;
- › **Classes Fechadas:** Classe de Investimento constituída sob a forma de condomínio fechado em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração; e
- › **Fundos Estruturados:** constituídos sob a forma de condomínio fechado e Fundos de Índice (“ETF”).

#### 3.2. Responsabilidade e Estrutura Funcional

##### 3.2.1. Diretor de Riscos e Compliance

A coordenação direta das atividades relacionadas a esta Política é uma atribuição do diretor estatutário da Ibiuna indicado no seu Contrato Social e Formulário de Referência como diretor responsável pela gestão de risco, controles internos e prevenção aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo e da proliferação de armas de destruição em massa (“Diretor de Riscos e Compliance”), nos termos da Resolução CVM 21.

O Diretor de Riscos e *Compliance* será o responsável direto pelo monitoramento do risco de liquidez tratado nesta Política, trabalhando em conjunto com os Colaboradores alocados na Equipe de Riscos e *Compliance* (conforme abaixo definida).

Todas as decisões relacionadas à presente Política, tomadas pelo Diretor de Riscos e *Compliance*, devem ser adequadamente formalizadas e deverão ser arquivadas juntamente com todos os materiais que documentam tais decisões por um período mínimo de 5 (cinco) anos, e disponibilizados para consulta, caso solicitado por órgãos reguladores e autorreguladores.

Além das funções descritas acima, o Diretor de Riscos e *Compliance* é responsável pela definição e revisão periódica dos limites de risco de liquidez, das regras e parâmetros utilizados para gerenciamento de tais riscos, bem como dos indicadores de *Soft Limits* e *Hard Limits* (conforme detalhados abaixo) e pela supervisão do cumprimento de planos de ação estabelecidos na hipótese de rompimento destes limites.

### 3.2.2. Equipe de Riscos e Compliance

O Diretor de Riscos e *Compliance* poderá contar com os membros da Equipe de Riscos e *Compliance*. Outros Colaboradores poderão auxiliar na execução das atividades e rotinas de gestão de risco de liquidez, com as atribuições a serem definidas caso a caso, a depender da necessidade da Ibiuna em razão de seu crescimento e de acordo com a senioridade do Colaborador, observados os termos desta Política.

Os Colaboradores que façam parte da Equipe de Riscos e *Compliance*, sob a coordenação direta do Diretor de Riscos e *Compliance*, deverão exercer suas funções de forma independente, não existindo qualquer subordinação destes à área de gestão de recursos da Ibiuna (“Equipe de Gestão”).

São as responsabilidades da Equipe de Riscos e *Compliance*, sob a coordenação do Diretor de Riscos e *Compliance*, com relação à presente Política:

- (i) Garantir o cumprimento e a qualidade de execução das disposições desta Política;
- (ii) Realizar análises para monitorar a exposição das Classes ao risco de liquidez descritos nesta Política;
- (iii) Produzir e distribuir periodicamente relatórios com a exposição ao risco de liquidez de cada Classe para a Equipe de Gestão;
- (iv) Comunicar ao Diretor de Gestão eventuais excessos dos limites definidos para as Classes, para que este possa tomar as providências necessárias para reenquadramento;

- (v) Buscar a adequação e mitigação do risco de liquidez descrito nesta Política;
- (vi) Fazer a custódia dos documentos que contenham as justificativas sobre as decisões tomadas no âmbito da fiscalização do cumprimento desta Política;
- (vii) Acompanhar, testar, sugerir aprimoramento e revisar esta Política;
- (viii) Avaliar e acompanhar a resolução de eventuais falhas operacionais;
- (ix) Aprovar e revisar os limites de risco de liquidez das Classes e acompanhar eventuais excessos, além de monitorar as ações adotadas para enquadramento;
- (x) Determinar os procedimentos a serem tomados em caso de iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência;
- (xi) Comunicar ao administrador fiduciário das Classes quando verificada iminência de descumprimento das regras de resgate; e
- (xii) Apresentar e discutir no âmbito do Comitê de Riscos e Compliance os assuntos referentes à gestão de risco de liquidez das Classes e recomendar eventuais aprimoramentos e/ou alterações, conforme aplicável.

Além das funções descritas acima, a Equipe de Riscos e *Compliance*, sob supervisão do Diretor de Riscos e *Compliance*, é responsável pela definição e revisão periódica dos limites de risco de liquidez, das regras e parâmetros utilizados para gerenciamento de tais riscos, bem como dos indicadores de *Soft Limits* e *Hard Limits* (conforme detalhados abaixo) e pela supervisão do cumprimento de planos de ação estabelecidos na hipótese de rompimento destes limites.

Todas as decisões relacionadas à presente Política, tomadas pelo Diretor de Riscos e *Compliance*, devem ser adequadamente formalizadas e deverão ser arquivadas juntamente com todos os materiais que documentam tais decisões por um período mínimo de 5 (cinco) anos, e disponibilizados para consulta, caso solicitado por órgãos reguladores e autorreguladores. As decisões do Comitê de Riscos e Compliance serão registradas sob a forma de ata, a qual ficará arquivada no servidor eletrônico da Ibiuna.

O Organograma completo da Equipe de Riscos e *Compliance* consta do Anexo I a esta Política.

### 3.2.3. Comitê de Riscos e Compliance

O Comitê de Riscos e *Compliance* é o foro responsável pela discussão e tomada de decisão em relação aos assuntos referentes à gestão de risco de liquidez das carteiras das Classes e da presente Política, principalmente caso constatada ausência de liquidez das Classes.



O Comitê de Riscos e Compliance é instaurado, semestralmente, ou sempre que necessário, pelo Diretor de Riscos e *Compliance*, para solucionar conflitos, discutir questões relevantes e tomar decisões. O Comitê, quando instaurado, é composto pelo Diretor de Riscos e *Compliance* e pelo *head* da Equipe de Riscos e *Compliance*. O Comitê tem como principal função garantir a aplicabilidade do programa de *Compliance* da Ibiuna. Semestralmente ou sempre que necessário, o Comitê se reunirá para avaliar os resultados do programa, propor melhorias, sanar discrepâncias, estudar novas medidas e processos e reavaliar os procedimentos vigentes à luz da legislação aplicável. O Comitê também tem como responsabilidade resolver conflitos não solucionados ou não previstos, aplicar sanções, além de manter as Políticas de Compliance da Ibiuna atualizadas segundo os novos conceitos e regulamentações vigentes, promovendo sua divulgação e contribuindo para a manutenção de padrões éticos adequados

#### 3.2.4. Independência da Equipe de Riscos e Compliance e Conflitos de Interesses

O processo de avaliação e gerenciamento de liquidez faz parte do processo de decisão de investimento. Sem prejuízo, a Equipe de Riscos e *Compliance* possui a autonomia necessária para questionar o Diretor de Gestão e os membros da Equipe de Gestão em relação a eventuais riscos assumidos nas operações das Classes.

Adicionalmente, a Equipe de Riscos e *Compliance* também é independente para convocar uma reunião extraordinária com a Equipe de Gestão e com o Comitê de Riscos e *Compliance* sempre que houver algum tema que demande a sua avaliação, inclusive, mas não se limitando, a hipótese de uma situação excepcional de iliquidez e/ou na violação de determinado *Soft Limit* e *Hard Limit*.

### 3.3. Fontes de Informação e Ferramentas de Controle de Liquidez

O controle da liquidez do ativo e passivo das Classes é realizado com o auxílio de sistema contratado de terceiros (Lote 45) e sistema desenvolvido internamente (YARA). Os reportes são gerados **diariamente**, com base nos critérios definidos nesta Política, e ficam armazenados no YARA.

De acordo com suas características específicas, as Classes devem operar com montante suficiente da posição diária em caixa ou ativos extremamente líquidos.

### 3.4. Fechamento dos Mercados e Situações Especiais de Iliquidez





O fechamento dos mercados geralmente ocorre em cenários de instabilidade e impede a negociação dos ativos geridos pela Ibiuna (e.g., negociações de ativos listados em mercado de bolsa e balcão).

Neste sentido, na hipótese de fechamento dos mercados ou em casos excepcionais de iliquidez dos ativos financeiros componentes da carteira da Classe, inclusive em decorrência de pedidos de resgates incompatíveis com a liquidez existente, que possam implicar alteração do tratamento tributário das Classes ou do conjunto dos cotistas, em prejuízo destes últimos, ou insegurança na correta precificação dos ativos na carteira, a Ibiuna, isoladamente ou em conjunto com o administrador fiduciário, conforme estabelecido no Regulamento e nos contratos firmados entre as partes, poderão declarar o fechamento da Classe para a realização de resgates, observadas todas as disposições regulatórias aplicáveis a tal medida.

O fechamento para resgate deve ser imediatamente comunicado à CVM pela Ibiuna, por intermédio do administrador fiduciário, e será objeto de imediata divulgação de fato relevante, tanto por ocasião do fechamento, quanto da reabertura da Classe. O referido fato relevante também deverá ser disponibilizado no *website* da Ibiuna.

O risco de liquidez pode ser majorado em situações especiais de iliquidez, relacionadas a fatores sistêmicos ou eventos específicos de cada ativo. Nessas situações, a Ibiuna poderá definir processos específicos para cada evento ou ativo, podendo, ainda, manter uma maior participação do patrimônio líquido de cada Classe em ativos de maior liquidez. Em todos os casos, a Ibiuna realizará o controle e o gerenciamento da liquidez de cada ativo em periodicidade adequada para evitar o descumprimento de regras de resgate e outras obrigações das Classes.

Em decorrência do fechamento das Classes para resgate e em alternativa à convocação de assembleia de cotistas para deliberação das matérias expressamente previstas em norma, a Ibiuna poderá, ainda, proceder com a implementação de *Side Pocket*, conforme previsto na regulamentação e nesta Política.

#### **4. Metodologia do Processo de Gerenciamento de Liquidez**

##### **4.1. Premissas e Metodologia**

Visando assegurar a compatibilidade entre a demanda e a oferta de liquidez, a Ibiuna monitora o caixa dos fundos, de forma individualizada, bem como estabelece indicadores de liquidez considerando as diferentes características de cada Classe, o

seu perfil de passivo e de ativo no que se refere às suas carteiras e estratégias, além dos mercados em que operam.

A demanda por liquidez estimada incluirá, necessariamente, as ordens de resgate já conhecidas e que se encontram pendentes de liquidação, além da análise do passivo das Classes.

Cada indicador se referirá a um horizonte de tempo ("Horizonte de Análise"), entendido como o período para o qual serão estimadas a demanda e a oferta de liquidez. O Horizonte de Análise de liquidez das Classes deverá considerar:

- (i) Os prazos de cotização e liquidação de resgates das Classes;
- (ii) O ciclo periódico de resgate, se houver, ou se a liquidez é ofertada em datas fixas;
- (iii) As estratégias seguidas pela Ibiuna; e
- (iv) A classe de ativos em que as Classes podem investir.

Basicamente, a análise de liquidez realizada pela Ibiuna consiste em contrapor os resgates agendados *versus* o caixa efetivo disponível da Classe.

O número de dias úteis considerado para fins dessa análise dependerá da política de cotização/liquidação de resgates de cada Classe analisada, de forma que, admite-se como horizonte de tempo: o prazo para pagamento dos resgates agendados, seguindo o critério dos documentos regulatórios de cada Classe, bem como a janela de 63 (sessenta e três) dias úteis. Dessa forma:

- › Para as Classes com prazo de liquidação superior a 63 (sessenta e três) dias, será usado o valor dos resgates agendados; e
- › Para as Classes com prazo de liquidação inferior a 63 (sessenta e três) dias, será utilizada a média de resgates que a Classe recebeu em um período de 24 (vinte e quatro) meses ou desde o início da Classe.

A projeção futura reconhece também alguns cenários históricos de estresse no mercado, tais como a redução do *hair cut* das operações no mercado, provável iliquidez no mercado *offshore* (quando aplicável) e situações de pressão no passivo, nesse caso usa-se o pior cenário histórico da Classe analisada.

De forma geral, o monitoramento visa avaliar não apenas o volume de liquidez das carteiras, seu comportamento de aplicações e resgates, mas também as características

e dinâmica de seus produtos. Além disso, outros dados históricos de mercado são utilizados para acompanhamento da evolução da indústria, seu desenvolvimento e eventuais situações de estresse.

Adicionalmente, a Ibiuna analisará o comportamento do passivo em vértices de 1 (um), 2 (dois), 3 (três), 4 (quatro), 5 (cinco), 21 (vinte e um), 42 (quarenta e dois), e 63 (sessenta e três) dias úteis, até o prazo efetivo de pagamento do resgate/liquidação das cotas dentro do horizonte da análise, a fim de identificar eventuais descasamentos do fluxo de pagamento, quando necessário. A análise das janelas intermediárias se atentará, ainda, ao volume de liquidez das Classes, às características de produto, e à dinâmica e comportamento de aplicações e resgates.

#### 4.1.1. Cenários de Estresse

A Ibiuna realiza teste de estresse, o qual é calculado com auxílio da ferramenta de riscos Lote 45. A metodologia da Ibiuna analisa vários cenários com diferentes choques nos fatores de riscos que precificam os produtos, de modo conservador, e escolhe-se então o cenário que apresenta o pior resultado para a Classe.

Desta forma, diariamente a Equipe de Riscos e *Compliance* envia para a Equipe de Gestão, relatório comparando o caixa disponível nos fundos com o estresse de produtos que geram caixa. O intuito é verificar se as Classes conseguem arcar com os ajustes desses ativos num eventual cenário de estresse.

#### 4.2. Aferição de Liquidez

Observados os Horizontes de Análise, para avaliação quantitativa do montante, a Ibiuna considera também os seguintes fatores para estabelecimento de limites de liquidez para cada Classe (*Soft Limits* e *Hard Limits*):

- (i) Proporção de ativos líquidos na carteira da Classe;
- (ii) Histórico das captações e resgates;
- (iii) Volume do Patrimônio Líquido; e
- (iv) Prazo de Resgate.

#### 4.3. Percentual Mínimo de Alocação em Ativos Líquidos (Caixa)

A exposição máxima a ativos ilíquidos será determinada para cada Classe de acordo com sua respectiva estratégia, sem prejuízo disto, a Ibiuna buscará operar com parte

do patrimônio líquido das Classes alocado em ativos de alta liquidez para fazer frente a solicitações de resgate e pagamento de despesas ordinárias.

#### 4.4. Soft Limits

Os *Soft Limits* são considerados o alerta inicial para situações ainda sanáveis mediante atuação da Ibiuna. Trata-se de situações em que o limite de liquidez da Classe ainda não foi efetivamente atingido, contudo, já estabelece a necessidade de alertar a Equipe de Gestão a fim de que esta tome as medidas necessárias para promover a alocação em posições de maior liquidez para geração de caixa.

#### 4.5. Hard Limits

Trata-se do alerta posterior à efetiva ocorrência de evento incomum de iliquidez, portanto, mais severo, pois impacta também a atuação de demais prestadores do fundo (tal como o administrador fiduciário).

#### 4.6. Plano de ação no caso de Rompimento de Limites

Caso algum *Hard Limit* seja extrapolado, o Diretor de Riscos e *Compliance* se reunirá com o Diretor de Gestão para reavaliação do ativo, buscando estabelecer o plano de ação para que a Equipe de Gestão realize o reenquadramento na menor periodicidade possível, preferencialmente a partir da abertura dos mercados do dia seguinte.

Adicionalmente, a Equipe de Riscos e *Compliance* deverá tomar as seguintes providências, em linha com a orientação do Diretor de Riscos e *Compliance*:

- (i) notificar imediatamente a Equipe de Gestão e solicitar as devidas justificativas a respeito da violação do *Hard Limit*;
- (ii) estabelecer plano de ação que se traduza no pronto enquadramento das carteiras das Classes aos limites de liquidez aplicáveis a cada carteira e previstos nessa Política;
- (iii) comunicar o administrador fiduciário quando: do rompimento de limites e da iminência de descumprimento da regra de resgate da Classe; e
- (iv) avaliar a necessidade de eventuais ajustes aos procedimentos e controles adotados pela Ibiuna.

O Diretor de Riscos e *Compliance* decidirá sobre a aceitação da justificativa da Equipe de Gestão objeto do item “(i)” acima. Em casos extremos, se necessário, o próprio Diretor de Riscos e *Compliance* estará autorizado a ordenar que a respectiva Equipe

de Gestão promova o reenquadramento da carteira ao *Hard Limit* violado exclusivamente buscando a adequação da Classe e proteção aos investidores.

#### 4.7. Gestão de Liquidez de Forma Global

A Ibiuna estabeleceu a metodologia de gerenciamento do risco de liquidez das Classes com base na realização de análises preventivas e detectivas que levam em consideração indicadores de *Soft Limits* e *Hard Limits* aplicáveis, individualmente, a cada Classe sob gestão.

Sem prejuízo da verificação individualizada, a Equipe de Riscos e *Compliance* poderá, sempre que julgar necessário, realizar análise de liquidez dos ativos que compõem a carteira das Classes em uma perspectiva global de todas as Classes sob sua gestão, visando aferir se a oferta de liquidez do conjunto de ativos que compõem as carteiras de suas Classes é suficiente para fazer face à demanda por liquidez gerada pelo conjunto de cotistas.

#### 4.8. Testes Periódicos

Observadas as premissas descritas acima, a análise de liquidez dos ativos das Classes será realizada pela Ibiuna considerando a metodologia detalhada no item 4.2. acima.

De forma suplementar, os relatórios periódicos elaborados com auxílio da ferramenta Lote 45 também abordam os seguintes aspectos:

- (i) avaliação acerca da cotação das Classes;
- (ii) resultados dos testes de estresse periódicos com cenários que levem em consideração, no mínimo, as movimentações do passivo, a liquidez dos ativos e suas obrigações; e
- (iii) avaliação da disponibilidade mínima de recursos que seja compatível com o perfil de obrigações das Classes.

### 5. Ferramentas de Gestão de Liquidez

#### 5.1. Side Pocket

O *Side Pocket* é uma medida emergencial que permite que a Ibiuna separe determinados ativos que apresentem excepcionalmente baixa liquidez ou em situações especiais ou críticas (“Ativos Estressados”) do restante saudável do portfólio da Classe, até que a situação de estresse ou iliquidez seja resolvida.

Deste modo, o *Side Pocket* pode ser utilizado pela Ibiuna em situações extremas e imprevisíveis relacionadas, exemplificativamente, à falta de liquidez das Classes e derivadas de incertezas relacionadas à precificação dos ativos, sem prejuízo dos demais controles de liquidez adotados pela Ibiuna no curso de suas atividades de gestão. Sem prejuízo disto, o *Side Pocket* não poderá ser acionado exclusivamente na hipótese em que haja excesso de pedidos de resgates.

#### 5.1.1. Condições para criação do Side Pocket

Conforme avaliação da liquidez da carteira da Classe, e desde que haja previsão em seus documentos regulatórios, alternativamente à convocação da assembleia para tratamento dos casos decorrentes de fechamento da Classe para resgates, a Ibiuna poderá cindir do patrimônio de determinada Classe, os ativos excepcionalmente ilíquidos, para sua utilização na integralização de cotas de uma nova classe fechada ou subclasse fechada.

Caso opte por utilizar o *Side Pocket*, a Ibiuna deverá informar: (a) o administrador fiduciário para que ele tome as medidas necessárias para constituição de nova classe, em conjunto com a Ibiuna; (b) os cotistas da Classe que serão impactados com a formação do *Side Pocket*.

Previamente à criação do *Side Pocket*, a Ibiuna deverá garantir que os ativos que serão objeto da cisão serão transferidos a valor justo, conforme manuais e critérios adotados pelo administrador.

Adicionalmente aos Ativos Estressados, o estabelecimento do *Side Pocket* deverá considerar também a cisão de parcela líquida da carteira destinada ao pagamento de despesas e encargos de manutenção da classe ou subclasse cindida. A Ibiuna deverá estabelecer, conforme caso concreto e expectativa de tratamento dos ativos objeto do *Side Pocket*, o critério utilizado para o cálculo da parcela líquida cindida e informar ao administrador para que este possa divulgar fato relevante acerca do tema.

Caso opte pela criação do *Side Pocket*, a Ibiuna poderá solicitar que o administrador fiduciário cancele eventuais pedidos de resgate que já tenham sido solicitados e não convertidos, desde que o Anexo da Classe ou Apêndice da Subclasse, conforme o caso, estabeleça os procedimentos que deverão ser adotados neste cenário.





A Ibiuna deverá preparar o descritivo detalhado do evento que ocasionou a cisão, bem como identificar os ativos envolvidos no momento de sua criação, o qual deverá constar no Anexo da Classe cindida.

A Classe cindida deverá manter sua denominação original, acrescentando a ela o sufixo “Veículo de Propósito Específico” e o nome do evento que gerou a cisão, bem como não estará sujeita aos limites previstos na regulamentação, exemplificativamente, aqueles relacionados ao patrimônio líquido mínimo que deve ser mantido pelas Classes e de enquadramento por modalidade de ativos e emissor.

A cobrança de taxa de performance no âmbito do *Side Pocket* somente será permitida caso a Classe ou Subclasse original conte com tal previsão, observado que o estabelecimento de taxa de performance deverá considerar a perda decorrente dos Ativos Estressados, a fim de não onerar os cotistas.

#### 5.1.2. Liquidação do Side Pocket

Após a criação do *Side Pocket*, a Ibiuna deverá envidar esforços para promover a alienação dos Ativos Estressados em mercado primário ou secundário.

Alternativamente, a Ibiuna poderá também propor a entrega de tais Ativos Estressados aos cotistas da Classe (i.e., resgate *in kind*), observadas as condições aplicáveis a cada Classe.

#### 5.1.3. Reincorporação do Side Pocket

A parcela ilíquida de Ativos Estressados poderá ser reincorporada na Classe original desde que sejam observadas as seguintes condições:

- (i) Permanecerem na Classe ou subclasse original os mesmos cotistas e proporção de cotas de quando realizada a cisão que originou o *Side Pocket*;
- (ii) O ativo voltar a ter liquidez e marcação a mercado; e
- (iii) Realizar assembleia geral de cotistas na classe ou subclasse original.

Em que pese a reincorporação do *Side Pocket* seja permitida, a Ibiuna também envidará esforços para que, à medida em que a classe ilíquida receba eventuais recursos decorrentes da liquidação dos Ativos Estressados, tais recursos sejam devolvidos aos cotistas.



#### 5.1.4. Processo decisório da Ibiuna

A utilização do *Side Pocket* é uma prerrogativa da Ibiuna, sendo que tal decisão deverá ser tomada de forma colegiada, pelo Diretor de Gestão e pelo Diretor de Riscos e *Compliance*, com a participação dos membros do Comitê de Riscos e *Compliance*, e deverá considerar: (a) que a utilização do *Side Pocket* não resulte em aumento dos encargos atribuídos à Classe; e (b) o melhor interesse dos cotistas, inclusive no que diz respeito aos direitos políticos e econômicos dos cotistas da Classe.

Os registros de tal decisão, bem como as evidências do cumprimento das exigências regulatórias e autorregulatórias para estabelecimento do *Side Pocket* deverão ser arquivados na sede da Ibiuna.

#### 5.2. Barreiras de Resgate (*Gates*)

As barreiras de resgate (“*Gates*”) são uma das ferramentas disponíveis para otimização da liquidez das Classes. Os *Gates* limitam parcialmente a capacidade dos investidores de resgatar suas cotas de uma determinada Classe, em linha com as condições descritas no Anexo da referida Classe – atuando de forma diferente do fechamento da Classe para resgates que impede totalmente os resgates dos cotistas da Classe de forma indistinta, completa e temporária.

Por meio dos *Gates*, a Ibiuna, a seu exclusivo critério e de acordo com as condições descritas nos Anexos das Classes, nesta Política, bem como estabelecidas pelo Comitê de Riscos e *Compliance* poderá limitar a execução dos pedidos de resgate a uma fração do patrimônio líquido da Classe, cancelando ou postergando o restante dos pedidos.

##### 5.2.1. Condições para utilização de *Gates*

Ao estabelecer os *Gates*, a Ibiuna deverá considerar os seguintes princípios:

- › Promover condições equitativas para os investidores que tiverem solicitado o resgate e para os demais investidores;
- › Não criar incentivos para que os investidores submetam pedidos de resgate antecipados ou em montantes superiores (i.e., evitando uma corrida de resgates); e
- › Promover e preservar uma estabilidade da carteira de cada Classe.



Os seguintes parâmetros de liquidez autorizam a Ibiuna a adotar os *Gates*:

- › nas Classes destinadas ao público em geral: a solicitação de resgates que representem, no mínimo, um percentual específico do patrimônio líquido da Classe, desde que proporcionalmente aplicado para todos os cotistas da Classe. Adicionalmente, a Ibiuna poderá considerar para o estabelecimento do *Gate* também se a liquidez, na periodicidade que estiver definida nos documentos regulatórios das Classes, dos ativos apresenta uma queda abaixo de determinado percentual do patrimônio líquido da Classe estabelecido pela Ibiuna para acionamento do *Gate*. Nas Classes destinadas a investidores em geral, o critério utilizado para a redução dos pedidos de resgate será adotado na mesma proporção para todos os investidores ou deverá observar a ordem cronológica das solicitações de resgate até o limite estabelecido para acionamento do *Gate*.
- › nas demais Classes, independente do público-alvo: a implementação dos *Gates* poderá, a critério da Ibiuna, observar os parâmetros adotados para as Classes destinadas ao público em geral, bem como o Anexo da Classe ou Apêndice da Subclasse poderá dispor livremente sobre o método a ser adotado, de modo que a Ibiuna poderá estabelecer parâmetros diferenciados com base na representatividade de pedidos de resgates de determinados investidores ou na liquidez de determinados ativos constantes da carteira da Classe.
- › estruturas Master – Feeder: A critério da Ibiuna, desde que observado o público-alvo das respectivas Classes e Subclasses, poderão ser estabelecidos *Gates* no nível da Classe Master que serão refletidos para as subclasses ou para as outras Classes investidoras (conforme o caso), exceto no caso em que os investimentos sejam feitos diretamente pelas Classes nos ativos finais, hipótese em que os documentos das Classes deverão estabelecer os *Gates* aplicáveis a tais estruturas.

#### 5.2.2. Metodologia e Critérios de Acionamento e Encerramento dos Gates

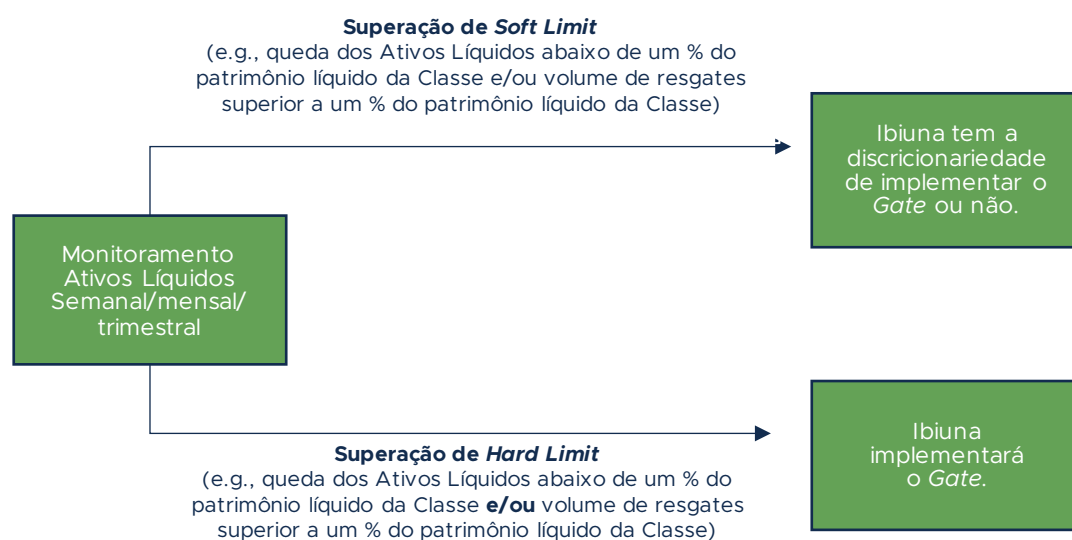
No momento de constituição de cada Classe ou Subclasse, a Ibiuna poderá estabelecer o limite percentual que acionará o *Gate*, o qual deverá estar previsto no Anexo da Classe.

A Ibiuna deverá monitorar periodicamente a liquidez da carteira e a sua compatibilidade com o volume de pedidos de resgate, bem como deverá avaliar

internamente o estabelecimento dos *Gates* e, na hipótese de ultrapassagem dos *soft limits* de liquidez, o Diretor de Riscos e *Compliance* e o Diretor de Gestão deverão se reunir para avaliar a implementação dos *Gates*.

Os Anexos e Apêndices, conforme o caso, deverão também estabelecer o tratamento que será dado para os resgates que ultrapassem os limites das barreiras de resgates aplicáveis, os quais poderão ser cancelados ou adiados, conforme o caso.

Adicionalmente, a imposição dos *Gates* se tornará obrigatória na hipótese de ultrapassagem dos *hard limits* estabelecidos pela Ibiuna, sendo também um processo decisório colegiado que observará o seguinte procedimento:



Os *Gates* poderão ser acionados pela Ibiuna: (a) na data de recebimento dos pedidos de resgate que ultrapassem os limites estabelecidos para cada Classe ou Subclasse, conforme o caso; ou (b) até a data de pagamento dos referidos pedidos, conforme previsão expressa nos documentos da Classe ou Subclasse, conforme o caso.

Observadas as disposições específicas previstas para cada Classe ou Subclasse, os *Gates* serão encerrados após o reestabelecimento dos limites de liquidez, a critério da Ibiuna e observados os procedimentos de operacionalização e o processo decisório descritos adiante.

### 5.2.3. Procedimento para Operacionalização dos Gates e Processo decisório da Ibiuna



As condições de utilização dos *Gates* deverão ser estabelecidas no momento de constituição da Classe, após a avaliação inicial da Ibiuna em relação ao risco de liquidez potencial da referida Classe.

A decisão pela utilização dos *Gates* previstos nos documentos regulatórios, bem como para o encerramento dos *Gates* será tomada, em conjunto, pelo respectivo Diretor de Gestão responsável pela respectiva Classe e pelo Diretor de Riscos e *Compliance*, com a participação dos membros do Comitê de Riscos e *Compliance*, e os registros de tal decisão e dos motivos que levaram à utilização do *Gate* deverão ser arquivados na sede da Ibiuna.

#### 5.2.4. Processo e Divulgação de Informações aos Cotistas

Imediatamente após tomar a decisão em relação à imposição e remoção dos *Gates*, a Ibiuna deve informar ao administrador fiduciário, para que este divulgue imediatamente fato relevante aos Cotistas.

#### 5.3. Empréstimos

Exclusivamente para as Classes restritas, destinadas a investidores profissionais ou qualificados, e desde que previsto no Anexo da Classe, a Ibiuna poderá contrair empréstimos em nome da Classe para fazer frente ao inadimplemento de cotistas que deixem de integralizar as cotas que subscreveram, observado que o valor do empréstimo está limitado ao valor necessário para assegurar o cumprimento de compromisso de investimento previamente assumido pela Classe ou para garantir a continuidade de suas operações.

É permitida a tomada de empréstimos com empresas do grupo econômico do Administrador ou da Ibiuna.

Na tomada de empréstimos, a Ibiuna deverá considerar os seguintes aspectos:

- (i) Avaliação das taxas de juros aplicáveis;
- (ii) Avaliação do Custo Efetivo Total do empréstimo;
- (iii) Estabelecimento de um cronograma de pagamento do empréstimo que não poderá ultrapassar o prazo de duração do Fundo; e
- (iv) Não será permitida a tomada de empréstimo com instituições que pertençam aos Segmentos Prudenciais S4 ou S5, conforme regulação prudencial do Banco Central do Brasil - BACEN.

#### 5.4. Responsabilidade Limitada

Nos termos da Resolução CVM 175, as Classes devem determinar o regime de limitação de responsabilidade dos investidores, podendo a responsabilidade destes ser limitada ao montante de capital subscrito em cotas da Classe (“Responsabilidade Limitada”) ou não contar com limites, hipótese em que a Classe está sujeita ao risco de patrimônio líquido negativo, e em que os cotistas deverão aportar recursos adicionais para reverter o prejuízo da Classe (“Responsabilidade Ilimitada”).

Caso se verifique uma situação de patrimônio líquido negativo nas Classes no regime de Responsabilidade Limitada, tais Classes estarão sujeitas ao regime de insolvência, previsto no Código Civil e, nessa hipótese a Ibiuna deverá tomar as medidas previstas na regulamentação aplicável, incluindo, a elaboração do Plano de Resolução do Patrimônio Líquido Negativo, em conjunto com o administrador e previamente à convocação da assembleia geral de cotistas (“Plano”), observado que o Plano deverá conter, no mínimo, as seguintes disposições:

- (i) análise das causas e circunstâncias que resultaram no patrimônio líquido negativo;
- (ii) balancete; e
- (iii) proposta de resolução para o patrimônio líquido negativo, que, a critério da Ibiuna e do administrador, pode contemplar as possibilidades previstas na regulamentação, incluindo, mas não se limitando à possibilidade de tomada de empréstimo pela Classe, exclusivamente para cobrir o patrimônio líquido negativo.

A Ibiuna deverá também comparecer à assembleia geral de cotistas que deliberar acerca do Plano, na qualidade de responsável pela gestão da carteira de ativos, a fim de apresentar esclarecimentos sobre o Plano.

Adicionalmente, desde que previsto nos respectivos documentos regulatórios, uma determinada Classe sob gestão da Ibiuna que conte com limitação de responsabilidade poderá investir em cotas de outra classe que esteja em regime de responsabilidade ilimitada.

Neste caso, a Ibiuna deverá manter controles de riscos adequados e monitorar o investimento de modo a não incorrer em situações de patrimônio líquido negativo da Classe em função de um investimento relevante na classe de responsabilidade ilimitada. Dentre as ferramentas de controle do risco, a Ibiuna poderá estabelecer limites de concentração de investimento em classes com responsabilidade ilimitada.

## 6. Ativos das Classes

No que se refere aos ativos integrantes da carteira das Classes, a Ibiuna adota os seguintes controles, conforme característica dos ativos:

Para ativos de renda variável, a Equipe de Riscos e *Compliance* emite, diariamente, diversos relatórios para monitoramento das carteiras. Os relatórios são enviados à Equipe de Gestão e ao Diretor de Riscos e *Compliance* e dispõem sobre as posições de cada um dos portfólios e o número de dias necessários para liquidá-las.

Outras informações relevantes são reportadas nos relatórios, tais como: (a) a mediana do volume negociado nos últimos 42 (quarenta e dois) dias; (b) a mediana do volume negociado nos últimos 10 (dez) dias para todas os ativos que estão na composição do Índice Brasil 100 (“IBrX 100”); e (c) a relação entre a quantidade de desvios padrão da mediana de 10 (dez) dias em relação à mediana de 42 (quarenta e dois) dias.

Há ainda um controle adicional, a mediana do volume negociado nos últimos 42 (quarenta e dois) dias não pode ser inferior a R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) para cada ação que compõe as carteiras das Classes. Caso alguma ação possua volume menor, a Equipe de Riscos e *Compliance* notifica imediatamente a Equipe de Gestão, que deverá justificar tal posição.

Para ativos de renda fixa pública, renda fixa privada e derivativos, é observada a mediana do volume de negociação de 42 (quarenta e dois) dias úteis, sendo calculado o tempo necessário para total liquidação das posições. Para os ativos alocados em margem, considera-se uma liquidez zero.

### 6.1. Ativos Depositados como Margem

O detalhamento dos procedimentos adotados para controle dos limites de risco de capital das Classes, quando aplicável, se encontra na Política de Gestão de Risco da Ibiuna.

## 7. Passivo das Classes

O monitoramento do passivo é realizado pela Equipe de Riscos e *Compliance* juntamente com a Equipe Comercial da Ibiuna.



Diariamente, acompanha-se a dispersão das cotas, bem como o comportamento do passivo (aplicações e resgates de cotistas), buscando avaliar se existe descasamento entre os prazos de liquidação dos ativos e dos recursos passivos.

O controle da gestão de liquidez do passivo será realizado conjuntamente com o administrador, nos termos da regulamentação vigente.

#### 7.1. Análise e Comportamento do Passivo

Na análise do passivo das Classes, a Ibiuna considerará, sempre que aplicável:

- › Os valores de resgate esperados em condições ordinárias, sendo utilizados os seguintes critérios: (a) volume de resgate; (b) histórico recente do volume negociado dos ativos; e (c) métricas de mercado (i.e., *Stress Test* etc.);
- › O grau de concentração das cotas por cotista, considerando o histórico da Classe dos últimos 24 (vinte e quatro) meses ou desde o início da Classe;
- › Os prazos para liquidação de resgates, considerando os prazos médios para cada estratégia das Classes;
- › O grau de concentração de alocadores, distribuidores e/ou outros gestores de
- › recursos, bem como a análise do comportamento esperado por estes.

A equipe de *backoffice* emite, diariamente, para a Equipe de Gestão e para a Equipe de Riscos e *Compliance* o relatório com os resgates e aplicações do dia, bem como uma previsão dos valores de resgates solicitados que ainda não cotizaram. A previsão dos valores de resgates a cotizar é incorporada no fluxo de caixa das Classes.

Adicionalmente, a Ibiuna também deve utilizar informações sobre os passivos de suas próprias Classes, como, o segmento do investidor.

Grau de concentração das cotas por cotista: Os Anexos das Classes, em regra, não estabelecem restrição quanto ao limite de cotas que podem ser subscritas por um único cotista. Portanto, poderá ocorrer situação em que um único cotista venha a integralizar parcela substancial das cotas de determinada Classe.

Critérios Agravantes e Atenuantes: Na concepção de cada produto, as equipes de: Riscos e *Compliance*, Gestão e Comercial realizam um estudo de viabilidade do produto. Esse estudo considera informações quantitativas além de impactos



atenuantes e agravantes que são considerados conforme características específicas e objetivos de cada produto. Alguns dos critérios que são considerados são:

Situação	Agravantes	Atenuantes
Prazo de cotização		
Prazo de carência para resgate		
Taxa de saída		
Gates (limitadores do volume total de resgates)		
Limite estabelecido nos regulamentos das Classes sobre concentração por cotistas		
Performance da Classe		
Classes fechadas para captação		
Captação líquida negativa relevante		
Possíveis influências das estratégias seguidas pela Classe sobre o comportamento do passivo		
Outras características específicas do produto que tenham influência na dinâmica de aplicação e resgate		

**Relatórios:** Em periodicidade diária, a Equipe de Riscos e *Compliance* divulgará um relatório para a Equipe de Gestão acerca dos resultados da análise do comportamento do passivo de cada Classe e poderá convocar reuniões com o Diretor de Riscos e *Compliance*, caso seja necessário.

## 8. Revisão da Política

A presente Política deverá ser revista em periodicidade mínima **anual** pelo Diretor de Riscos e *Compliance*.

Sempre que atualizada, a Ibiuna deverá, em até 15 (quinze) dias corridos contados de sua alteração: (a) registrar a Política junto à ANBIMA; (b) enviá-la aos respectivos administradores fiduciários das Classes, destacando quais foram as alterações realizadas; e (c) publicar a versão completa e atualizada em seu *website*.

## 9. Histórico de Revisões

Histórico de atualizações		
Versão <sup>1</sup>	Data	Responsável
1ª	Março de 2024	Diretor de Riscos e <i>Compliance</i>
2ª e atual	Janeiro de 2025	Diretor de Riscos e <i>Compliance</i>

<sup>1</sup> Em março de 2024, a Política foi revisada e adaptada às demandas regulatórias da Resolução CVM 175. A Ibiuna optou por considerar como primeira versão da Política este novo formato, razão pela qual não estão sendo consideradas suas versões anteriores e respectivas datas.



**ANEXO I**

**ORGANOGRAMA DA ÁREA DE COMPLIANCE E RISCO**

